

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Junho/2017



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, intensificou movimento de desaceleração no mês junho, ao retroceder -0,22% frente às variações de -0,09% ocorrida em maio e 0,28% em junho do ano passado.

Dois terços dos grupos de dispêndio que compõem o índice apresentaram taxas negativas nessa última apuração, destacando-se Habitação, Alimentos e Bebidas, Vestuário e Comunicação; por outro lado, ressalta-se a alta em Saúde e Cuidados Pessoais, responsável pela segunda maior contribuição em pontos percentuais para o resultado final.

Espelhado no comportamento desses segmentos, o índice geral acumulado durante o ano fecha o primeiro semestre com oscilação de 1,15%, resultado inferior ao observado no mês anterior, que fora de 1,38%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JUNHO 2017

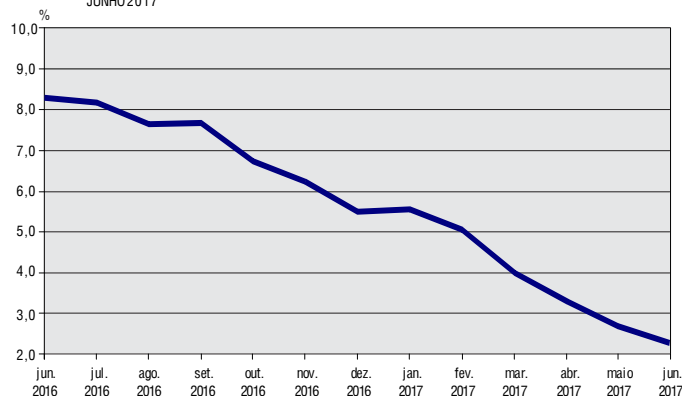
GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,62	-1,25	0,78
Habitação	-1,12	-0,25	-1,81
Artigos de Residência	-0,33	-2,04	-4,13
Vestuário	-0,88	5,22	1,32
Transporte	0,09	0,79	2,73
Saúde e Cuidados Pessoais	1,18	6,59	8,42
Despesas Pessoais	-0,19	-1,42	3,87
Comunicação	-0,98	0,02	3,02
Educação	0,48	8,73	9,02
Índice Geral	-0,22	1,15	2,30

FONTE: IPARDES/IPC

Seguindo a tendência de suavização dos preços, a taxa acumulada nos últimos 12 meses terminados em junho foi de 2,30%, a quinta queda consecutiva do indicador e o menor resultado para esse intervalo desde o início da série histórica. Confrontando o resultado atual com períodos anteriores, foram constatados decréscimos de 0,51 pontos percentuais ante o valor de maio e 5,89 pontos frente a junho de 2016.



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JUNHO 2016 - JUNHO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Em termos de participação de cada grupo de despesa sobre o resultado final, Habitação obteve destaque ao apresentar declínio de -1,12% ante o avanço de 1,29% ocorrido em maio; tal valor influenciou o IPC em -0,1538 pontos percentuais. Os preços administrados, em especial as tarifas residenciais de energia elétrica e água, foram relevantes para o comportamento do grupo. A primeira, devido à alteração da bandeira tarifária, apresentou queda de -6,72%; a segunda motivada por readequações nos preços cobrados ao consumidor sofreu impacto de 4,32%. Ainda neste segmento, constatou-se que aluguel residencial apresentou reajuste médio de 0,32%.

Na sequência, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais, em contraste com o período anterior, apresentou elevação de 1,18% (em maio ocorreu decréscimo de -0,63%), contribuindo com 0,1334 pontos percentuais sobre o índice geral. Entre os itens pesquisados ocorreram aumentos de 5,43% em plano de saúde, 8,28% em medicamento anti-hipertensivo e 6,76% em remédio para problemas de estômago. Por outro lado, observou-se declínio de -2,81% em creme de pele e bronzeador, -4,60% em antigripal e antitussígeno e -2,82% em medicamento para o sistema nervoso.

Alimentos e Bebidas manteve o comportamento de queda nessa última apuração, com variação de -0,62% em comparação com o decréscimo de -0,68% do mês anterior. Entre os produtos com preços médios menores, estiveram laranja-pera (-13,50%), cebola (-20,73%), alcatra (-6,84%) e patinho (-5,49%). No outro extremo, observaram-se altas de 8,67% em feijão-preto, 5,32% em queijo mussarela e 2,15% em refrigerante.

O grupo Vestuário, que havia exercido a principal influência sobre o resultado de maio, com aceleração de 2,43%, inverteu o polo ao retrair, em junho, -0,88%. Refletiram sobre esse comportamento as ofertas de peças de roupa masculina, em especial as quedas de -6,83% em camisa e de -3,23% em calça. No lado oposto, o principal destaque foi blusa e camisa femininas, com acréscimo médio de 2,41%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JUNHO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	1,04	0,1063
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	5,43	0,1059
Água e esgoto	Habitação	4,32	0,0604
Passagem aérea	Transporte	11,40	0,0489
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,68	0,0380
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	8,28	0,0346
Conjunto estofado	Artigos de Residência	8,93	0,0187
Blusa e camisa femininas	Vestuário	2,41	0,0175
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	6,76	0,0165
Feijão-preto	Alimentos e Bebidas	8,67	0,0157
Casas noturnas	Despesas Pessoais	4,09	0,0136
Queijo mussarela	Alimentos e Bebidas	5,32	0,0131
Aluguel residencial	Habitação	0,32	0,0130
Jornal diário	Educação	20,00	0,0127
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	2,15	0,0108
Quedas			
Energia elétrica residencial	Habitação	-6,72	-0,2193
Gasolina comum	Transporte	-2,48	-0,1151
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-7,53	-0,1107
Camisa masculina	Vestuário	-6,83	-0,0449
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	-1,95	-0,0390
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-13,50	-0,0265
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,81	-0,0250
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-3,58	-0,0233
Calça comprida masculina	Vestuário	-3,23	-0,0210
Cebola	Alimentos e Bebidas	-20,73	-0,0186
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-6,84	-0,0177
Patinho	Alimentos e Bebidas	-5,49	-0,0154
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,60	-0,0147
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,82	-0,0145
Microcomputador/notebook	Artigos de residência	-1,83	-0,0130

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Comunicação intensificou a queda dos preços médios, ao variar -0,98% em junho ante o declínio de -0,23% de maio. Isso se deve, particularmente, ao serviço de telefone fixo residencial, que caiu -1,95%.

Transporte, grupo de maior ponderação na composição do IPC, indicou elevação média nesse mês de 0,09% ante a retração de -0,57% ocorrida no período imediatamente anterior. Contribuíram para o resultado os aumentos de 1,04% em automóvel nacional usado e 11,40% em passagem aérea. Já, gasolina comum e etanol combustível surgiram com redução de -2,48% e -3,58%, respectivamente.

Em junho, o grupo Despesas Pessoais oscilou -0,19% frente à taxa de -0,18% de maio. As principais contribuições foram a redução de -7,53% em pacotes turísticos nacionais e os aumentos de 1,68% em empregada doméstica e 4,09% em ingressos para casas noturnas.

Educação fechou o mês com taxa de 0,48%, com aumento de 20% em periódicos, enquanto Artigos de Residência obteve taxa de -0,33%, influenciado pela queda de -1,83% em microcomputador e notebook.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA JUNHO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Jornal diário	20,00	Cenoura	-23,81
Couve-flor	13,67	Cebola	-20,73
Passagem aérea	11,40	Laranja-pera	-13,50
Brócolis	10,28	Tomate	-8,94
Conjunto estofado	8,93	Maçã	-8,50
Feijão-preto	8,67	Pacotes turísticos nacionais	-7,53
Anti-hipertensivo	8,28	Azeite de oliva	-7,43
Alface	7,73	Conserto de geladeira	-7,01
Futebol (ingresso)	7,69	Conserto de máq. lavar roupa	-6,94
Biscoito salgado	7,29	Alcatra bovina	-6,84

FONTE: IPARDES/IPC

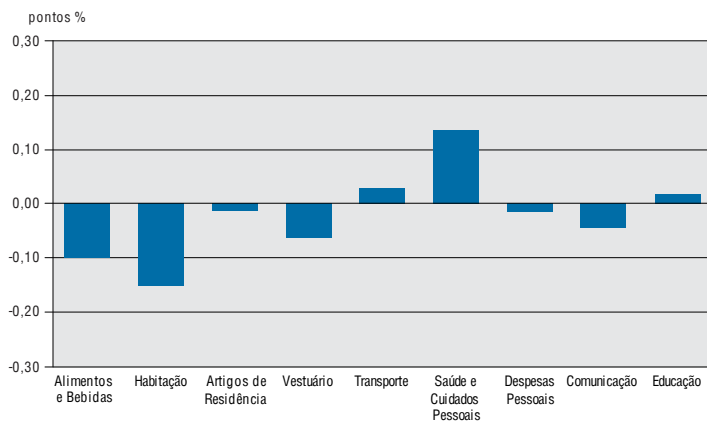
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de junho, evidenciando as contribuições decrescentes de Habitação, Alimentos e Bebidas e Vestuário, e a aceleração do grupo Saúde e Cuidados Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JUNHO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

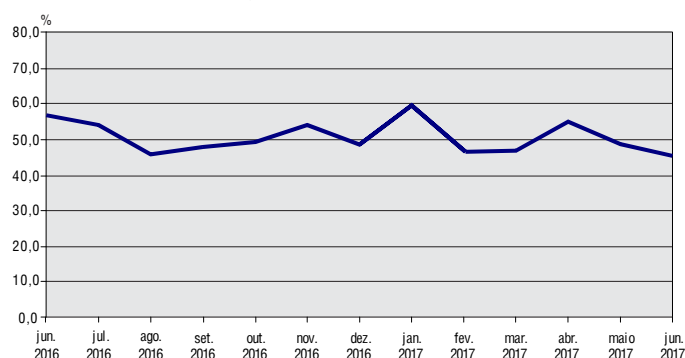
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Em junho, o índice de difusão de preços recuou para 46,3%, ante 49,2% do período anterior. Dos 242 produtos pesquisados, 112 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JUNHO 2016 - JUNHO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br